Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08,2024

ISSN 2178-6925

EROSÃO DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS, ETIOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO.

DENTAL EROSION IN PRIMARY TEETH: AN ANALYSIS OF FUNDAMENTAL ASPECTS, ETIOLOGY AND PREVENTION STRATEGIES.

Catherine de Souza Costa
Graduanda em Odontologia - Universidade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - UNIPAC. 01/2024 Brasil. E-mail: catherinecosta16@gmail.com

Luiz Fillip Moreira Santos Dias
Graduando em Odontologia - Universidade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - UNIPAC. 01/2024 Brasil. E-mail: moreirallip@gmail.com

Raissa Matos Silva
Graduanda em Odontologia - Universidade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - UNIPAC. 01/2024 Brasil. E-mail: raissamatos14@gmail.com

Thaynara Teles Chaves G. Vilela
Professora Orientadora. Especialidade Institucional – Odontopediatra. ALFA UNIPAC - Teófilo Otoni, Brasil. E-mail: cavalcanti.ebc@gmail.com

Resumo

A saúde bucal infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento e bem-estar geral das crianças. Nesse contexto, a erosão dentária emerge como uma preocupação significativa, particularmente quando se trata dos dentes decíduos. Este artigo científico busca explorar os aspectos fundamentais da erosão dentária em dentes decíduos, incluindo sua etiologia e as estratégias de prevenção disponíveis. Os aspectos fundamentais da erosão dentária em dentes decíduos envolvem uma compreensão da estrutura e da composição desses dentes, bem como dos mecanismos pelos quais a erosão ocorre. Apontua-se, aqui, a etiologia da erosão dentária, especialmente em dentes decíduos entendendo-a como multifacetada, envolvendo uma variedade de fatores intrínsecos e extrínsecos; fatores, que podem interagir de maneiras complexas, contribuindo para o desgaste do esmalte dental e da progressão da erosão. Abordar-se-á, a importância da compreensão, da composição e estrutura dos dentes decíduos, bem como os principais fatores de risco associados à erosão dentária nessa população. Será discutido os mecanismos envolvidos na erosão dentária e suas implicações clínicas específicas para os dentes decíduos, bem como o seu dagnóstico. Por fim, serão apresentadas e analisadas as abordagens de prevenção, destacando a importância da intervenção precoce e do acompanhamento regular para a preservação da saúde bucal na infância, juntamente com uma compreensão holística das necessidades e características individuais dos pacientes, com fulcro na preservação da saúde bucal e da promoção de sorrisos saudáveis e duradouros em nossas crianças.

Palavras-chave: Erosão. Dentária. Decíduos. Etiologia. Prevenção.

ISSN 2178-6925

Abstract

Children's oral health plays a crucial role in children's development and overall well-being. In this context, dental erosion emerges as a significant concern, particularly when it comes to primary teeth. This scientific article seeks to explore the fundamental aspects of dental erosion in primary teeth, including its etiology and available prevention strategies. The fundamental aspects of dental erosion in primary teeth involve an understanding of the structure and composition of these teeth, as well as the mechanisms by which erosion occurs. Here, the etiology of dental erosion is highlighted, especially in deciduous teeth, understanding it as multifaceted, involving a variety of intrinsic and extrinsic factors; factors, which can interact in complex ways, contributing to the wear of tooth enamel and the progression of erosion. The importance of understanding the composition and structure of primary teeth will be addressed, as well as the main risk factors associated with dental erosion in this population. The mechanisms involved in dental erosion and their specific clinical implications for primary teeth, as well as their diagnosis, will be discussed. Finally, prevention approaches will be presented and analyzed, highlighting the importance of early intervention and regular monitoring for the preservation of oral health in childhood, together with a holistic understanding of the needs and individual characteristics of patients, with a focus on preserving health oral hygiene and the promotion of healthy and lasting smiles in our children.

Keyword: Erosion. Dental. Deciduous. Etiology. Prevention.

1 introdução

A saúde bucal infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento e bem-estar geral das crianças. Dentro deste contexto, a erosão dentária emerge como uma preocupação significativa, particularmente quando se trata dos dentes decíduos.

A erosão dentária, caracterizada pela perda progressiva e irreversível de tecido dental devido a processos químicos não bacterianos, tem sido cada vez mais reconhecida como um desafio clínico e de saúde pública.

Embora a cárie dentária ainda seja a principal preocupação em odontopediatria, a erosão dentária em dentes decíduos está ganhando destaque devido aos seus efeitos adversos na saúde bucal e qualidade de vida das crianças.

A peculiaridade da estrutura e composição dos dentes decíduos torna-os especialmente vulneráveis à erosão, exigindo uma compreensão aprofundada dos mecanismos subjacentes e estratégias preventivas eficazes.

Esta revisão se propõe a examinar a erosão dentária em dentes decíduos, destacando seus aspectos fundamentais, etiologia e medidas preventivas. Inicialmente, serão apresentadas as características estruturais dos dentes decíduos e sua importância para a compreensão da erosão dentária nessa população.

ISSN 2178-6925

Em seguida, serão discutidos os fatores etiológicos associados à erosão dentária em crianças, incluindo aspectos comportamentais, dietéticos e ambientais.

Além disso, serão abordados os mecanismos envolvidos na erosão dentária, com ênfase nas particularidades que afetam os dentes decíduos.

A compreensão desses mecanismos é essencial para o desenvolvimento de estratégias de prevenção eficazes, que serão exploradas na última seção deste artigo.

Serão discutidas intervenções baseadas em dieta, hábitos de higiene oral, uso de flúor e selantes, visando mitigar os riscos e impactos da erosão dentária em dentes decíduos.

Em suma, esta revisão visa fornecer uma visão abrangente sobre a erosão dentária em dentes decíduos, destacando sua importância clínica, etiologia multifatorial e a necessidade de intervenções preventivas direcionadas.

Ao compreender melhor esses aspectos, os profissionais de odontopediatria podem implementar estratégias eficazes para preservar a saúde bucal das crianças e promover um desenvolvimento saudável durante os anos formativos.

2 Metodologia

Este estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica da literatura existente, artigos, revisões de literatura e diretrizes clínicas, sobre a erosão dentária em dentes decíduos, reunindo, analisando e sintetizando informações relevantes sobre os aspectos fundamentais, etiologia, diagnóstico, características clínicas e medidas preventivas relacionadas ao tema.

Os dados extraídos dos artigos selecionados foram analisados e sintetizados de maneira a fornecer uma visão abrangente e integrada sobre a erosão dentária em dentes decíduos. As informações foram organizadas em seções temáticas, abordando cada um dos aspectos investigados.

Com base na revisão da literatura, o artigo foi elaborado, incluindo seções de introdução, desenvolvimento (com tópicos sobre aspectos fundamentais, etiologia, diagnóstico, características clínicas e medidas preventivas) e considerações finais.

ISSN 2178-6925

Por fim, o artigo foi revisado para garantir a clareza, coerência e consistência das informações apresentadas. Ajustes foram feitos para melhorar a fluidez do texto e assegurar que o conteúdo fosse acessível e informativo para profissionais de odontologia e outros leitores interessados.

3 Objetivos

Este trabalho teve como objetivo, explorar os aspectos fundamentais da erosão dentária em dentes decíduo, trazendo uma visão abrangente dos conceitos básicos e da importância da erosão dentária em dentes decíduos, destacando sua relevância clínica e impacto na saúde bucal das crianças.

Objetiva-se também, identificar e analisar os fatores intrínsecos e extrínsecos que contribuem para a erosão dentária em dentes decíduos, compreendendo, como esses fatores interagem e influenciam o desenvolvimento da condição.

Frisa-se a relevância de identificar e recomendar estratégias eficazes de prevenção da erosão dentária em dentes decíduos, abordando a educação dos pacientes, modificações na dieta e hábitos de higiene oral; e enfatizar a importância do diagnóstico precoce, tratamento personalizado e acompanhamento regular por parte dos profissionais de odontologia, visando a promoção da saúde bucal das crianças, prevenindo as complicações associadas à erosão dentária em dentes decíduos.

4 Aspectos Fundamentais da Erosão Dentária em Dentes Decíduos.

Os aspectos fundamentais da erosão dentária em dentes decíduos envolvem uma compreensão da estrutura e da composição desses dentes, bem como dos mecanismos pelos quais a erosão ocorre e suas implicações clínicas específicas para essa população.

> A palavra "erosão" é derivada do latim erodere e se refere a um processo gradual de descalcificação e dissolução de uma superfície. (KLIEMANN C, 2002). Erosi, erosum, ainda do latim, significa a destruição da superfície do esmalte decorrente de processos químicos ou eletrolíticos. (SERAIDARIAN PI, JACOB M, 2002)

Os dentes decíduos, também conhecidos como dentes de leite, apresentam uma estrutura semelhante à dos dentes permanentes, mas com algumas

ISSN 2178-6925

diferenças importantes. O esmalte dos dentes decíduos é geralmente mais fino e menos mineralizado do que o dos dentes permanentes, tornando-os mais suscetíveis à erosão dentária. São também, compostos por esmalte, dentina e polpa dentária, assim como os dentes permanentes. O esmalte é a camada mais externa e dura dos dentes, enquanto a dentina constitui a maior parte da estrutura dentária. A polpa dentária contém os nervos e os vasos sanguíneos dos dentes.

A erosão dentária em dentes de leite, ocorre quando o esmalte dentário é desgastado devido à exposição a ácidos, sem a presença de bactérias. Isso pode ocorrer devido ao consumo de alimentos e bebidas ácidas, refluxo gástrico, distúrbios alimentares ou outros fatores. Os ácidos podem dissolver os minerais do esmalte, levando à perda progressiva de sua estrutura.

É fundamental, perceber que tal erosão, pode ter várias consequências clínicas, incluindo sensibilidade dentária, mudanças na cor e textura dos dentes, perda de estrutura dental e comprometimento da função mastigatória. Em casos mais avançados, pode ser necessário tratamento restaurador para reparar o dano causado pela erosão.

De acordo com Jaeggi & Lussi, crianças entre 2 e 5 anos de idade mostraram erosão nos elementos decíduos entre 6 a 50% delas. Entre 5 e 9 anos, as lesões apareceram em 14% dos casos. Dos 9 aos 17 anos, de 11 a 100% mostraram sinais de erosão. Em adultos, de 18 a 88 anos, os dados de prevalência mostraram uma variação de 4 a 82%.

Assim sendo, é essencial o aspecto preventivo, principalmente no que concerne a moderação no consumo de alimentos e bebidas ácidas, a manutenção de uma boa higiene oral e o acompanhamento regular com o dentista. O tratamento pode incluir medidas restauradoras, como aplicação de selantes ou restaurações dentárias, para proteger os dentes contra danos adicionais.

Compreender esses aspectos fundamentais da erosão dentária em dentes decíduos é crucial para identificar, prevenir e tratar adequadamente essa condição em pacientes pediátricos, contribuindo assim para a saúde bucal e o bem-estar geral das crianças.

ISSN 2178-6925

5 Etiologia da Erosão Dentária em Dentes Decíduos

A erosão dentária é um processo complexo e multifatorial que resulta na perda progressiva e irreversível de tecido dental devido à ação de ácidos, sem a participação de bactérias. Este fenômeno tem sido cada vez mais reconhecido como uma preocupação significativa em odontologia, com impactos consideráveis na saúde bucal e na qualidade de vida dos indivíduos**.**

A etiologia da erosão dentária, especialmente em dentes decíduos é multifacetada e pode envolver uma variedade de fatores intrínsecos e extrínsecos. Esses fatores podem interagir de maneiras complexas, contribuindo para o desgaste do esmalte dental e a progressão da erosão.

> Dados epidemiológicos mostram que a prevalência das lesões de desgaste dentário erosivo (DDE), variam muito em populações diferentes. Esse fato está relacionado com diversos fatores etiológicos determinantes, mas principalmente pela falta de um índice padronizado que meça a prevalência e severidade deste agravo. (BÔNECKER, et al. 2018)

O consumo frequente de alimentos e bebidas ácidas, como refrigerantes, sucos cítricos, frutas ácidas e vinagres, é uma das principais causas da erosão dentária em dentes decíduos. A exposição repetida a essas substâncias ácidas pode corroer o esmalte dental ao longo do tempo.

Da mesma sorte, o refluxo ácido, no qual o conteúdo ácido do estômago retorna ao esôfago e à boca, pode causar erosão dentária em dentes decíduos. O ácido gástrico é altamente corrosivo e pode danificar o esmalte dos dentes quando entra em contato com a boca.

Importante ressaltar que os hábitos de consumo também se inserem nesse contexto, como chupar balas ácidas, morder frutas cítricas ou mascar chicletes ácidos podem aumentar o risco de erosão dentária em dentes decíduos, porque expõem os dentes a ácidos por períodos prolongados.

Mister ressaltar as que alguns medicamentos, como anti-histamínicos e xaropes para tosse, se forem consumidos em excesso ou de forma inadequada, contêm ácidos que podem contribuir para nesse processo erosivo, bem assim, certas condições médicas, como bulimia nervosa e anorexia nervosa, que envolvem vômitos frequentes, e que podem expor os dentes decíduos a ácidos gástricos, levando à erosão dentária.

ISSN 2178-6925

Como fatores preponderantes, emerge, os fatores ambientais, como poluição do ar e exposição a produtos químicos ácidos, que também podem desempenhar um papel na erosão dentária em dentes decíduos, embora seu impacto direto ainda esteja sendo investigado.

Não menos importante, a escovação excessiva (abrasiva) ou o uso de escovas de dente com cerdas duras podem desgastar o esmalte dental, tornando os dentes mais vulneráveis à erosão.

Além disso, a escovação imediatamente após o consumo de alimentos ácidos pode aumentar o risco de erosão, pois o esmalte enfraquecido pode ser mais suscetível ao desgaste.

É importante reconhecer esses diversos fatores etiológicos ao avaliar pacientes com erosão dentária em dentes decíduos, a fim de identificar e abordar as causas subjacentes da condição e desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento.

6 O Papel do Profissional de Odontologia no atendimento de Pacientes com Erosão Dentária em Dentes Decíduos.

O papel do profissional de odontologia no atendimento de pacientes com erosão dentária em dentes decíduos é de suma importância para garantir um tratamento eficaz, preventivo e compassivo.

O primeiro passo no atendimento de pacientes com erosão dentária em dentes decíduos é realizar um diagnóstico preciso da condição. O profissional de odontologia deve realizar exames clínicos detalhados, incluindo inspeção visual, histórico médico e odontológico do paciente, e, se necessário, radiografias para avaliar a extensão do dano causado pela erosão.

Outro papel crucial desempenhado pelo profissional de odontologia está na educação dos pacientes e cuidadores sobre os fatores de risco associados à erosão dentária e medidas preventivas para evitar sua progressão. Isso pode incluir orientações sobre moderação no consumo de alimentos ácidos, técnicas adequadas de higiene oral e importância de visitas regulares ao dentista.

Sobremaneira, nesse diapasão, tão importante quanto, é o tratamento especializado; uma vez que, com base no diagnóstico, o profissional de odontologia desenvolve um plano de tratamento personalizado para cada paciente com erosão

ISSN 2178-6925

dentária em dentes decíduos. Isso pode incluir medidas preventivas, como aplicação de flúor, selantes ou vernizes, e tratamentos restauradores, como restaurações diretas ou indiretas, para reparar o esmalte danificado.

É de grande importância, o monitoramento regular do profissional de odontologia à condição dos dentes decíduos do paciente com erosão dentária, afim de avaliar a eficácia do tratamento e fazer ajustes conforme necessário O acompanhamento regular permite detectar precocemente sinais de recorrência da erosão ou desenvolvimento de complicações adicionais.

Salienta-se que em alguns casos, o tratamento de pacientes com erosão dentária em dentes decíduos pode exigir uma abordagem interdisciplinar, envolvendo outros profissionais de saúde, como gastroenterologistas, nutricionistas ou psicólogos, dependendo das causas subjacentes da condição.

Dentre tantos outros aspectos, frisa-se, a promoção da saúde bucal a longo prazo, que além de tratar a erosão dentária existente, o profissional de odontologia também se concentra nessa fundamental premissa. Isso pode incluir a educação contínua sobre hábitos alimentares saudáveis, técnicas de higiene oral adequadas e a importância de cuidados regulares com a saúde bucal.

Em resumo, o profissional de odontologia desempenha um papel essencial no atendimento de pacientes com erosão dentária em dentes decíduos, fornecendo diagnóstico preciso, tratamento personalizado e educação contínua para promover uma saúde bucal ótima e qualidade de vida para esses pacientes.

7 Diagnóstico

O diagnóstico da erosão dentária em dentes de leite, requer uma abordagem abrangente, multifacetária, que inclui uma combinação de métodos clínicos, radiográficos e avaliação da história médica e odontológica do paciente.

O exame clínico visual é um componente. O Odontopediatra examinará cuidadosamente a superfície dos dentes, procurando por sinais de desgaste do esmalte, como áreas lisas ou brilhantes, perda de contorno anatômico e alterações na forma e na cor dos dentes.

É também essencial, a obtenção de uma história clínica detalhada, para entender os fatores de risco e possíveis causas subjacentes da erosão dentária. O profissional deve perguntar sobre os hábitos alimentares do paciente, incluindo o

ISSN 2178-6925

consumo de alimentos e bebidas ácidas, bem como qualquer histórico de refluxo ácido ou distúrbios alimentares.

> A erosão dentária destaca-se, inicialmente, pela diminuição do brilho no esmalte (opacidade), por uma lesão arredondada e pela ausência de mancha branca. (SOBRAL MAP, GARONE NETTO N, 1999). No decorrer do processo, apresenta-se com uma superfície polida e lisa, com ausência de biofilme dentário. Posteriormente, pode ocorrer a perda do contorno original, resultando em uma lesão côncava, delimitada, com exposição de dentina e esmalte saliente ao redor da lesão. (BENEVIUS J, L'ESTRANGE P, ANGMAR-MANSSON B, 1988).

Embora a erosão dentária afete principalmente o esmalte dental, radiografias, como radiografias intraorais ou panorâmicas, podem ser úteis para avaliar a extensão do dano causado pela erosão, especialmente se houver envolvimento da dentina ou comprometimento da estrutura interna dos dentes.

Os testes de sensibilidade, são cruciais nesse processo diagnóstico, uma vez que, a sensibilidade dentária pode ser um sintoma associado à erosão dentária. O profissional pode realizar testes de sensibilidade para determinar a extensão do desconforto experimentado pelo paciente em resposta a estímulos térmicos, táteis ou químicos.

Dentre tantos aspectos envolvidos no diagnóstico da erosão dentária em dentes decíduos, é importante perceber e avaliar a gravidade e a extensão da erosão, sendo usado, inclusive, vários índices clínicos e sistemas de classificação. Esses índices consideram critérios como localização, profundidade e extensão das lesões erosivas nos dentes decíduos.

Da mesma sorte, mister, a avaliação da saliva, uma vez que, alterações na composição e no fluxo salivar podem influenciar a susceptibilidade dos dentes decíduos à erosão dentária. Em alguns casos, a avaliação da saliva pode ser útil para identificar fatores adicionais que contribuem para a condição.

> A saliva é um veículo importante na prevenção da erosão devido aos componentes e propriedades, como: presença de cálcio e fosfato; poder da diluição e limpeza dos produtos ácidos (clearance salivar) e à sua constituição. (HALL AF, BUCHANAN CA, MILLET DT, CREANOR SL, STRANG R, FOYE RH).

Combinando esses diferentes aspectos de avaliação, o Odontopediatra pode fazer um diagnóstico preciso da erosão dentária em dentes decíduos e desenvolver

ISSN 2178-6925

um plano de tratamento personalizado para atender às necessidades específicas do paciente.

É importante realizar exames odontológicos regulares para monitorar a progressão da erosão e ajustar o tratamento conforme necessário ao longo do tempo.

Figuram como fatores intrínsecos da erosão dentária em dentes decíduos, a hipoplasia do esmalte, a fluorose dentária, as condições médicas, os distúrbios do trato gastrointestinal, o desenvolvimento dentário anormal e a composição salivar alterada; fatores, que se referem à condições ou características específicas do próprio organismo que podem contribuir para o desenvolvimento ou agravamento da erosão dentária.

Esses fatores são importantes a serem considerados, pois podem influenciar significativamente a susceptibilidade dos dentes decíduos à erosão.

> Normalmente, a erosão intrínseca afeta mais as superfícies palatinas de incisivos e caninos superiores, seguido das superfícies oclusais de pré-molares e molares superiores de pacientes adultos. Os dentes inferiores são raramente afetados. Já em dentes decíduos, tanto os superiores quanto os inferiores, podem ser afetados. (SHEUTZEL P, 1996)
> .

Achados clínicos têm mostrado um tipo de regurgitação crônica, de origem somática ou psicossomática, classificada por *perimólise,* que leva a uma distribuição típica da erosão dentro da arcada dentária. Esta patologia corresponde com um padrão de regurgitação gástrica sobre o dorso da língua, ao longo das superfícies palatinas dos dentes superiores, e sobre as superfícies oclusais-vestibulares dos dentes inferiores

A hipoplasia do esmalte é uma condição em que há uma formação inadequada ou deficiente do esmalte dental durante o desenvolvimento dentário. Os dentes decíduos afetados pela hipoplasia do esmalte podem ter uma camada de esmalte mais fina e menos mineralizada, tornando-os mais suscetíveis à erosão dentária.

A fluorose dentária é uma condição causada pela ingestão excessiva de flúor durante o desenvolvimento dos dentes. Em sua forma mais leve, a fluorose pode causar manchas brancas ou opacas no esmalte, mas em casos mais graves, pode levar à formação de esmalte poroso e mais suscetível à erosão.

ISSN 2178-6925

Algumas condições médicas que afetam a produção ou a composição da saliva podem aumentar o risco de erosão dentária em dentes decíduos. Por exemplo, a síndrome de Sjögren, caracterizada pela redução da produção de saliva, pode predispor os dentes a danos causados pelos ácidos.

Distúrbios do trato gastrointestinal, como refluxo gastroesofágico e vômitos frequentes, podem resultar na exposição repetida dos dentes aos ácidos gástricos. Isso pode acelerar o processo de erosão dentária em dentes decíduos, especialmente se não for tratado adequadamente.

Anormalidades no desenvolvimento dentário, como a presença de dentes supernumerários ou a erupção tardia dos dentes, podem aumentar o risco de erosão dentária, pois podem resultar em uma má oclusão ou dificuldade de higienização adequada dos dentes decíduos.

Alterações na composição da saliva, como baixa concentração de íons bicarbonato e tampões salivares, podem comprometer a capacidade da saliva de neutralizar os ácidos na boca, tornando os dentes decíduos mais suscetíveis à erosão dentária.

É importante reconhecer esses fatores intrínsecos e considerá-los durante a avaliação e o manejo da erosão dentária em dentes decíduos.

O tratamento e a prevenção eficazes devem levar em conta não apenas os fatores extrínsecos, mas também os intrínsecos, para garantir uma abordagem abrangente e personalizada para cada paciente.

Os fatores extrínsecos da erosão dentária em dentes decíduos estão relacionados a influências externas ao organismo que contribuem para o desgaste do esmalte dental. Identificar e entender esses fatores é crucial, bem assim, promover o educar dos pacientes e cuidadores sobre os efeitos nocivos de certos alimentos, bebidas ácidas e hábitos alimentares, possibilitando a promoção de mudanças de comportamento significativas que ajudem a prevenir a erosão dentária.

Nem sempre, esses fatores atuam sozinhos na erosão dental. Segundo Lussi (2004), a dificuldade em se estudar a erosão dental se dá justamente pela natureza multifatorial dessa desordem.

São, a dieta ácida, os hábitos alimentares, refluxo gastroesofágico (RGE), a poluição do ar, o uso de alguns medicamentos e a escovação inadequada, alguns dos principais fatores externos da erosão dentária infantil.

ISSN 2178-6925

O consumo frequente de alimentos e bebidas ácidas é um dos principais fatores extrínsecos na erosão dentária decídua. Bebidas como refrigerantes, sucos cítricos e bebidas esportivas, assim como alimentos ácidos como frutas cítricas, podem desgastar o esmalte dental ao longo do tempo.

Além do tipo de alimentos consumidos, os hábitos alimentares também desempenham um papel na erosão dentária decídua. Por exemplo, o consumo prolongado de alimentos ácidos ou o hábito de chupar balas ácidas pode aumentar o tempo de exposição dos dentes aos ácidos, aumentando o risco de erosão.

O refluxo ácido, onde o ácido gástrico retorna ao esôfago e à boca, pode ser um fator extrínseco significativo na erosão dentária decídua. O ácido gástrico é altamente corrosivo e pode causar danos ao esmalte dental quando entra em contato com os dentes.

A exposição à poluição do ar, incluindo poluentes ácidos presentes no ar ambiente, pode contribuir para a erosão dentária decídua. A inalação de poluentes ácidos pode levar à deposição desses ácidos na superfície dos dentes, aumentando assim o risco de erosão.

Alguns medicamentos contêm ácidos que podem contribuir para a erosão dentária decídua se forem consumidos em excesso ou de forma inadequada. Isso inclui medicamentos líquidos como xaropes para tosse e suplementos vitamínicos ácidos.

A escovação excessiva, especialmente após a ingestão de alimentos ou bebidas ácidas, pode aumentar o desgaste do esmalte dental em dentes decíduos. Além disso, o uso de escovas de cerdas duras ou uma técnica de escovação abrasiva pode contribuir para a erosão dentária.

Reconhecer e mitigar esses fatores extrínsecos é essencial para prevenir a erosão dentária decídua e promover a saúde bucal a longo prazo.

A educação dos pacientes e cuidadores sobre hábitos alimentares saudáveis, práticas de higiene oral adequadas e a importância de cuidados regulares com a saúde bucal são fundamentais para minimizar o impacto desses fatores extrínsecos na saúde dos dentes decíduos.

ISSN 2178-6925

8 Medidas Preventivas

A prevenção da erosão dentária em dentes decíduos é fundamental para garantir a saúde bucal das crianças e evitar complicações futuras.

Educar os pais e cuidadores sobre a importância de uma dieta equilibrada e de hábitos alimentares saudáveis é crucial. Isso inclui a redução do consumo de alimentos e bebidas ácidas, como refrigerantes, sucos cítricos e doces ácidos, que podem desgastar o esmalte dental.

Recomendar que as crianças modifiquem seus hábitos alimentares, reduzindo o consumo de alimentos e bebidas ácidas e limitando a frequência de ingestão desses produtos, bem assim, recomendar o enxágue da boca com água, após consumir alimentos ou bebidas ácidas, ajudando a neutraliza-los; e incentivar o uso de canudo durante o consumo, afim de reduzir o contato direto dos ácidos com os dentes, minimizando assim o risco de erosão dentária.

Outra medida importante, é orientar as crianças a escovarem os dentes com uma escova de cerdas macias e uma pasta de dente com flúor após as refeições, ajudando a remover os resíduos ácidos da superfície dos dentes e fortalecendo o esmalte dental.

Em alguns casos, a aplicação tópica de flúor pode ajudar a fortalecer o esmalte dental e tornar os dentes mais resistentes à erosão. O dentista pode recomendar a aplicação de flúor durante as consultas odontológicas regulares, especialmente em crianças com alto risco de desenvolver erosão dentária.

Excepcionalmente, o monitoramento do pH salivar pode ser útil para identificar crianças com maior risco de erosão dentária. Isso permite uma intervenção precoce e personalizada para reduzir o risco de erosão.

Complemento o rol de medidas preventivas, o agendamento de consultas odontológicas regulares é essencial para monitorar a saúde bucal das crianças e detectar precocemente quaisquer sinais de erosão dentária. Durante essas visitas, o dentista poderá oferecer orientações específicas sobre hábitos alimentares, técnicas de escovação e uso de produtos de higiene oral.

> A prevenção deve ser direcionada principalmente nas mudanças de hábitos e comportamentos, com redução dos fatores etiológicos. A ação multidisciplinar, envolvendo psicólogos, médicos, nutricionistas, entre outros, é essencial para sucesso do tratamento, sendo inclusive, importante que tais profissionais tenham também conhecimento desse problema bucal. (Korner et al., 2020).

Ao implementar essas medidas preventivas desde cedo, é possível reduzir significativamente o risco de erosão dentária em dentes decíduos e promover uma saúde bucal ótima em crianças durante seus anos formativos e além.

9 Considerações Finais

A erosão dentária em dentes decíduos é uma preocupação significativa em odontopediatria, exigindo uma compreensão abrangente de seus aspectos fundamentais, etiologia e implicações clínicas.

A estrutura única dos dentes decíduos, juntamente com fatores intrínsecos e extrínsecos, contribui para sua susceptibilidade à erosão dentária.

É fundamental reconhecer a importância da prevenção, identificando e modificando os hábitos e fatores de risco associados à erosão dentária.

A adoção de medidas preventivas, como moderação no consumo de alimentos ácidos, manutenção da higiene oral adequada e visitas regulares ao dentista, é essencial para preservar a saúde bucal das crianças e evitar complicações futuras.

Além disso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, são cruciais para minimizar os danos aos dentes e promover um desenvolvimento oral saudável.

Os profissionais de odontopediatria desempenham um papel crucial na educação dos pacientes e cuidadores sobre a importância da prevenção e no fornecimento de tratamento personalizado e compassivo.

É essencial que sejam realizadas mais pesquisas sobre a erosão dentária em dentes decíduos, a fim de aprimorar nossos conhecimentos sobre essa condição e desenvolver estratégias ainda mais eficazes de prevenção e tratamento.

Por fim, sem exaurir o tema proposto, ao integrar abordagens preventivas e terapêuticas, juntamente com uma compreensão holística das necessidades e características individuais dos pacientes, podemos trabalhar para preservar a saúde bucal e promover em nossas crianças, sorrisos saudáveis e duradouros.

10 Referências

Alves, A. R., & Padilha, D. M. **Direito e Odontologia: Aspectos éticos e legais**. Editora Rubio Ltda. 2016

Araújo, R. A. G., & Abrantes, A. **Manual de Ética e Legislação em Odontologia**. Editora Atheneu. 2019.

BÔNECKER, M. et. al. **Odontopediatria: Evidências Científicas para Conduta clínica em bebês e pré-escolares**. São Paulo. Quintessence Editora, 2018.

BENEVIUS J, L'ESTRANGE P, ANGMAR-MANSSON B. **Erosion: guidelines for the general practitioner.** Aust Dent J. 1988; 33:407-11.

BRASIL**. Aspectos relacionados à erosão dentária em dentes decíduos: revisão de literatura.** Disponível em https://repositorio.unisagrado.edu.br/handle/handle/7/browse?type=author&order=ASC&rpp=20&value=VARRASCHIM%2C+THAYNARA+DA+SILVA. Acesso em 21 de janeiro de 2024.

BRASIL. **Erosão dentária: etiologia, diagnóstico, prevalência e medidas preventivas**. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/view/3519. Acesso em 23 de janeiro de 2024.

BRASIL. **Um guia rápido sobre o desgaste dentário erosivo.** Disponível em: https://www.eacademica.org/eacademica/article/download/149/124. Acesso em: 01 de março de 2024.

BRASIL. **Erosão dental – definição, etiologia e classificação**. Disponível em: https://repositorio.unip.br/wp content/uploads/2020/12/V25_N1_2006_p47-52.pdf. Acesso em 02 de março de 2024.

DANTAS, E., COLTRI, M. V. **Comentários ao Código de Ética Médica.** Rio de Janeiro: GZ; 2010.

Faria, A. D., & Manhães Jr, L. R. **Odontologia Legal: Fundamentos para a prática clínica.** Editora Rubio Ltda. 2015.

HALL AF, BUCHANAN CA, MILLET DT, CREANOR SL, STRANG R, FOYE RH. **The effect of saliva on enamel and dentine erosion.** J Dent. 1999; 27:333-9.
JAEGGI, T, LUSSI, A. **Prevalence, incidence and distribution of erosion.** LN: LUSSI, A. **Dental erosion from diagnosis to therapy.** Switzerland: Karger; 2006. p.44-65.

JUNQUEIRA, J. L. C. **Ética na Odontologia**. Editora Artes Médicas. 2017.

KÖRNER P, WIEDEMEIER DB, ATTIN T, WEGEHAUPT FJ. **Prevention of Enamel Softening by Rinsing with a Calcium Solution before Dental Erosion.** Caries Res. 2020;54(2):127-33.

KLIEMANN C. **Lesões cervicais não-cariosas por abrasão (Escovação traumática).** JBC J Bras Clin Odontol Integr. 2002; 33:204-9.

LUSSI A, JAEGGI T, ZERO D. **The role of diet in the aetiology of dental erosion.** Caries Res. 2004; 38:34-44.

SERAIDARIAN PI, JACOB MF. **Erosão dentária: etiologia, prevalência e implicações clínicas.** J Bras Clin Odontol Int. 2002;32: 140-4.

SHEUTZEL P. **Etiology of dental erosion – intrinsic factors.** Eur J Oral Sci. 1996;104(2):178-90.

SOBRAL MAP, GARONE NETTO N. **Aspectos clínicos da etiologia da hipersensibilidade dentinária cervical**. Rev Odontol Univ São Paulo. 1999;13:189-95..